Comitê do Eleitor
Estados Unidos

ELEITORES DO MUNDO

Estados Unidos: o mapa do poder

Senado hoje
53–47
republicanos × democratas e independentes

Câmara hoje
218–214
republicanos × democratas

Governos
26–24
republicanos × democratas

Esquenta 3 de 3 · eleição de terça, 3 de novembro de 2026
Quem manda hoje, como o país votou, a geografia do voto, onde se decide a eleição e os americanos que votam de fora

Eleitores do Mundo · Vol. 1, No. 3, nov. 2026

Código: EPM-EUA-3

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1	Em 1 minuto	3
2	Quem manda hoje	4
3	Como o país votou: 2022 e 2024	6
4	O mapa redesenhado	8
5	Na geografia	9
6	Onde se decide a eleição	11
7	Americanos no estrangeiro	12
8	O que observar na terça	13
9	Glossário, fontes e links	14

Esquenta em três boletins. O 1º explicou como funciona a eleição. O 2º mostrou os partidos por dentro. Este, o 3º, traz o mapa do poder. Na noite de terça, o Comitê acompanha a apuração de 15 em 15 minutos; na quarta de manhã sai o boletim com o resultado.

1. Em 1 minuto

53 × 47
Senado: republicanos × democratas e independentes

218 × 214
Câmara: republicanos × democratas (1 independente, 2 vagas)

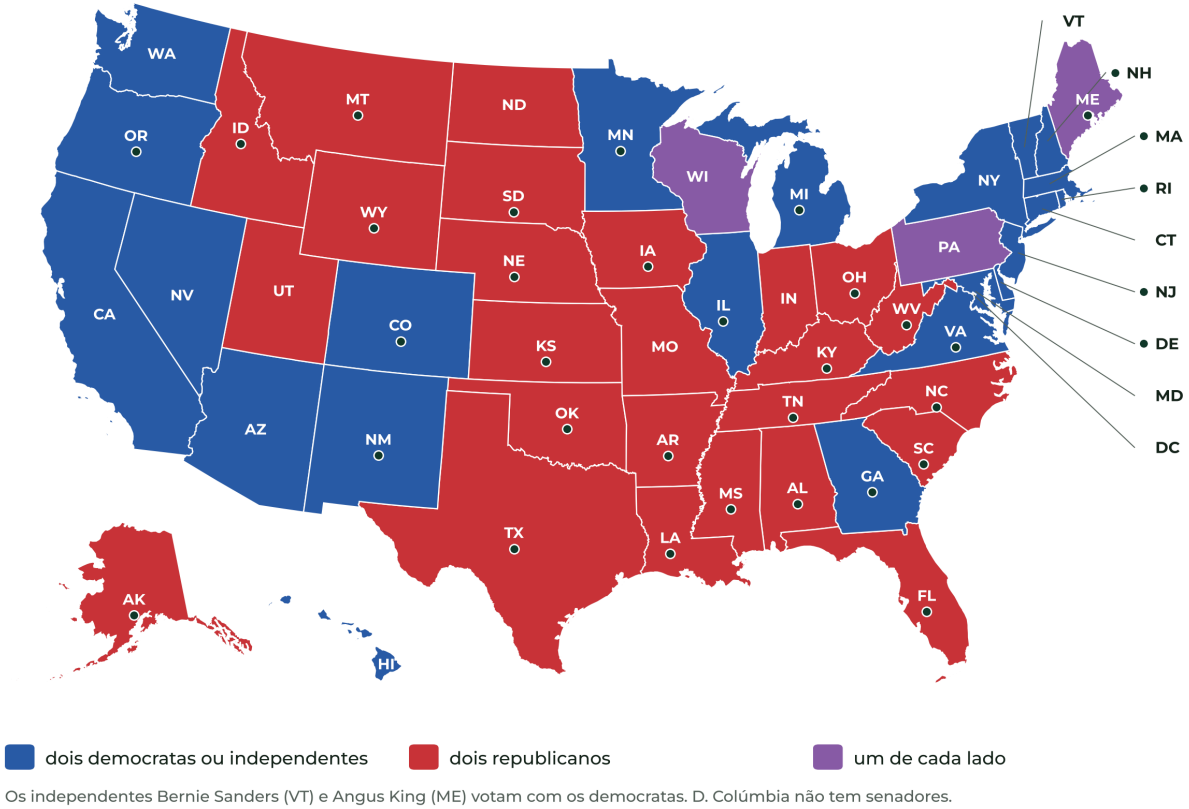
26 × 24
governadores: republicanos × democratas

1. **Os republicanos têm as duas casas, por pouco.** No Senado, 53 a 47; na Câmara, 218 a 214. Para mudar a maioria, os democratas precisam ganhar 4 cadeiras no Senado e poucas na Câmara.
2. **Em 2024, Trump venceu por pouco no voto popular** — cerca de 1,5 ponto — e venceu nos sete estados mais disputados.
3. **Cidade e campo votam diferente.** Nos condados com mais de 200 mil votantes, Harris teve 57%; nos menores, Trump passou de 70%.
4. **A eleição se decide em poucos lugares:** 21 disputas sem favorito na Câmara e 5 no Senado, segundo os analistas.
5. **De fora do país,** cerca de 2,2 milhões de americanos adultos podem votar; em 2024, 11% votaram.

2. Quem manda hoje

O Senado hoje, estado por estado

Os dois senadores de cada estado · ponto escuro: estado com vaga em disputa em 3/11/2026 (35 vagas)



Os independentes Bernie Sanders (VT) e Angus King (ME) votam com os democratas. D. Colúmbia não tem senadores.

Fig. 1 — O Senado hoje: a bancada de cada estado (dois senadores) e, com ponto escuro, os estados que elegem senador nesta terça. Dados de setembro de 2026. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Senado. São 53 republicanos, 45 democratas e 2 independentes que votam com os democratas. Estão em disputa 35 vagas: as de um terço dos estados e duas eleições extraordinárias (Ohio e Flórida). Para a maioria, os democratas precisam chegar a 51 — ou a 50, se tivessem o vice-presidente, que hoje é republicano; por isso, na prática, precisam de 51.

2. Quem manda hoje (continuação)

Os governadores hoje

Partido de quem governa cada estado · ponto escuro: estado que elege governador em 3/11/2026 (36 estados)

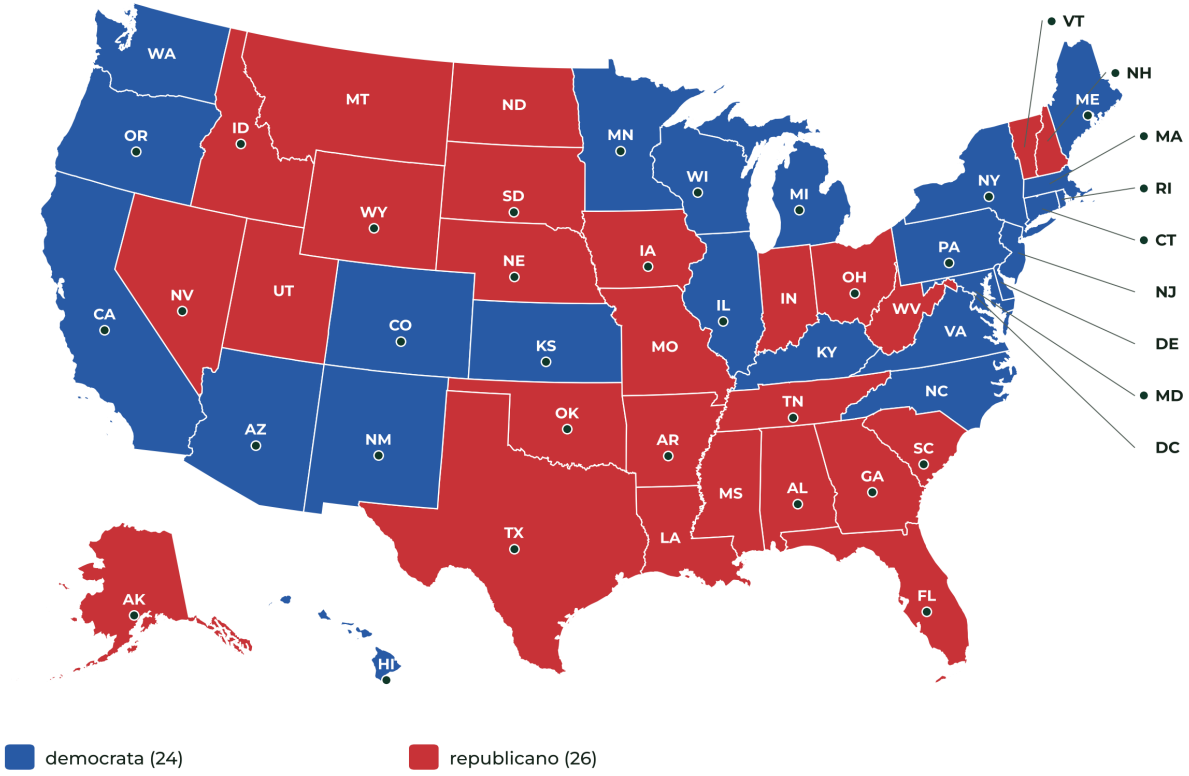


Fig. 2 — Os governadores hoje: o partido de quem governa cada estado e, com ponto escuro, os 36 estados que elegem governador nesta terça. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Câmara. 218 republicanos, 214 democratas, 1 independente e 2 vagas. Todas as 435 cadeiras estão em disputa. **Governos.** 26 republicanos e 24 democratas; a Virgínia passou para os democratas na eleição de 2025. Os governadores importam além do estado: comandam a máquina eleitoral e, em muitos estados, o desenho dos distritos.

3. Como o país votou: 2022 e 2024

Presidente, 2024: condado por condado

Vantagem de quem teve mais votos em cada condado, em pontos percentuais

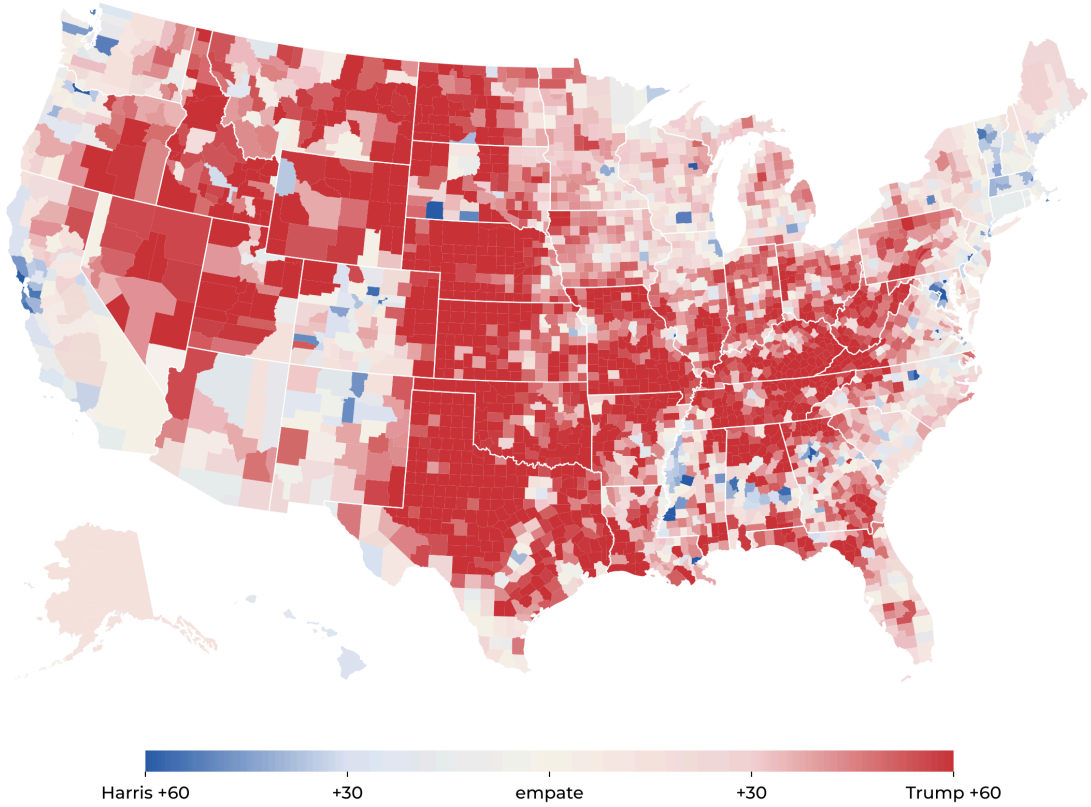


Fig. 3 — Presidente, 2024: a vantagem de quem teve mais votos em cada condado. Alasca e Connecticut divulgam o resultado por outra divisão: aparecem com a cor do estado inteiro. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Eleição	Republicanos	Democratas	Resultado
Presidente, 2020	Trump 46,8%	Biden 51,3%	vitória de Biden
Câmara, 2022 (meio de mandato)	50,6%	47,8%	republicanos ganham a Câmara, 222 a 213
Presidente, 2024	Trump 49,9%	Harris 48,4%	vitória de Trump
Câmara, 2024	49,8%	cerca de 47%	republicanos mantêm a Câmara, 220 a 215

3. Como o país votou: 2022 e 2024 (continuação)

Os 7 estados mais disputados em 2024	Vantagem de Trump
Wisconsin	+0,9
Michigan	+1,4
Pensilvânia	+1,7
Geórgia	+2,2
Nevada	+3,1
Carolina do Norte	+3,2
Arizona	+5,5

Como ler. O mapa mostra muito vermelho porque os condados rurais são muitos e grandes em área, mas têm pouca gente. Os condados azuis, menores no mapa, são as grandes cidades, onde vive a maior parte do eleitorado. É a mesma armadilha visual dos mapas por município no Brasil: área não é voto. Os percentuais de 2020 e 2024 para presidente são a soma dos resultados oficiais de cada condado.

4. O mapa redesenhado

Em regra, os distritos da Câmara são redesenhados a cada dez anos, depois do censo. Em 2025, por pressão do presidente Trump, começou uma rodada fora de época: **seis estados aprovaram novos mapas** — Texas, Califórnia, Utah, Carolina do Norte, Missouri e Ohio. Em Ohio e em Utah, o redesenho era obrigatório; nos outros, foi uma escolha.

Estado	O que aconteceu	Efeito esperado
Texas	novo mapa aprovado em agosto de 2025, pedido por Trump	até 5 cadeiras a mais para os republicanos
Califórnia	em resposta, os eleitores aprovaram a Proposição 50 em novembro de 2025	até 5 cadeiras a mais para os democratas
Missouri, Carolina do Norte	novos mapas em 2025	uma cadeira a mais para os republicanos em cada
Ohio, Utah	novos mapas por exigência legal ou judicial	efeito menor; em Utah, os democratas podem ganhar uma
Missouri	o novo mapa vai a referendo nesta terça	o eleitor decide se ele fica

Por que isso importa. Com a Câmara dividida por poucas cadeiras, quem desenha os distritos pode decidir a maioria antes do primeiro voto. No Brasil, deputado é eleito pelo estado inteiro, em voto proporcional; não existe essa disputa pelo traçado.

5. Na geografia

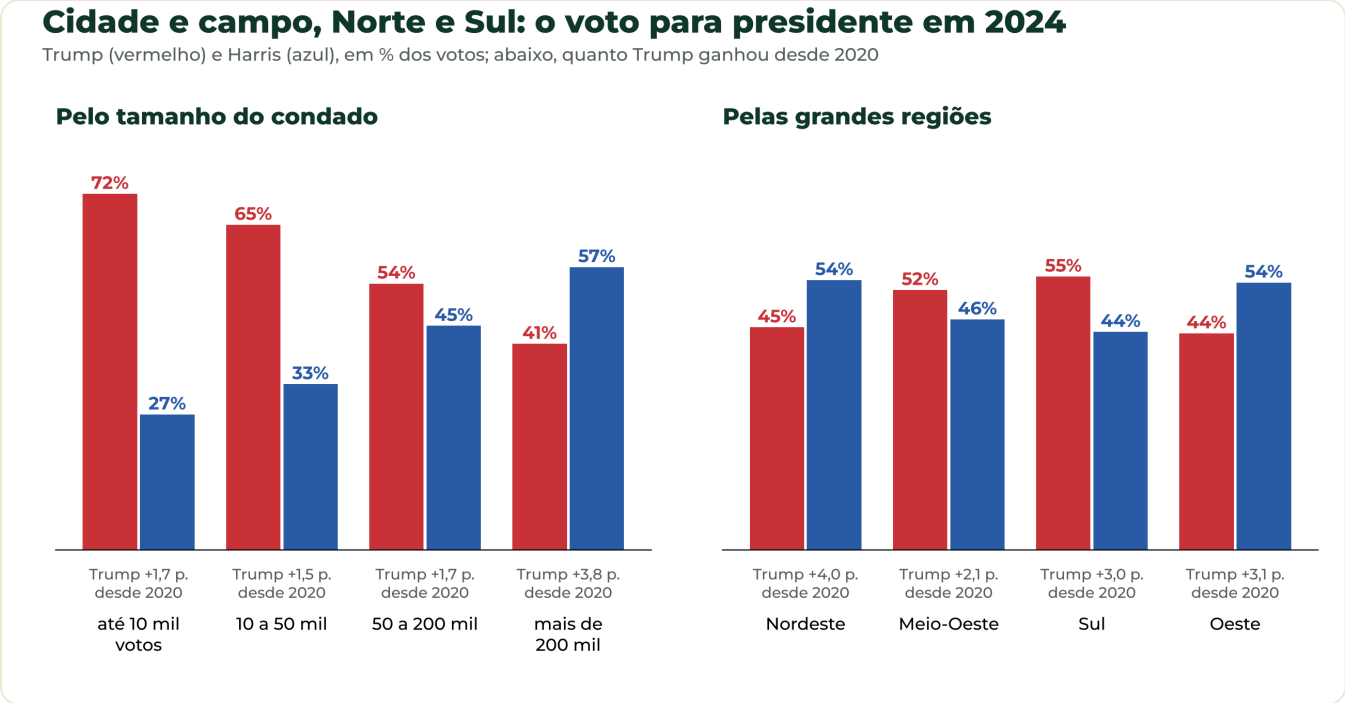


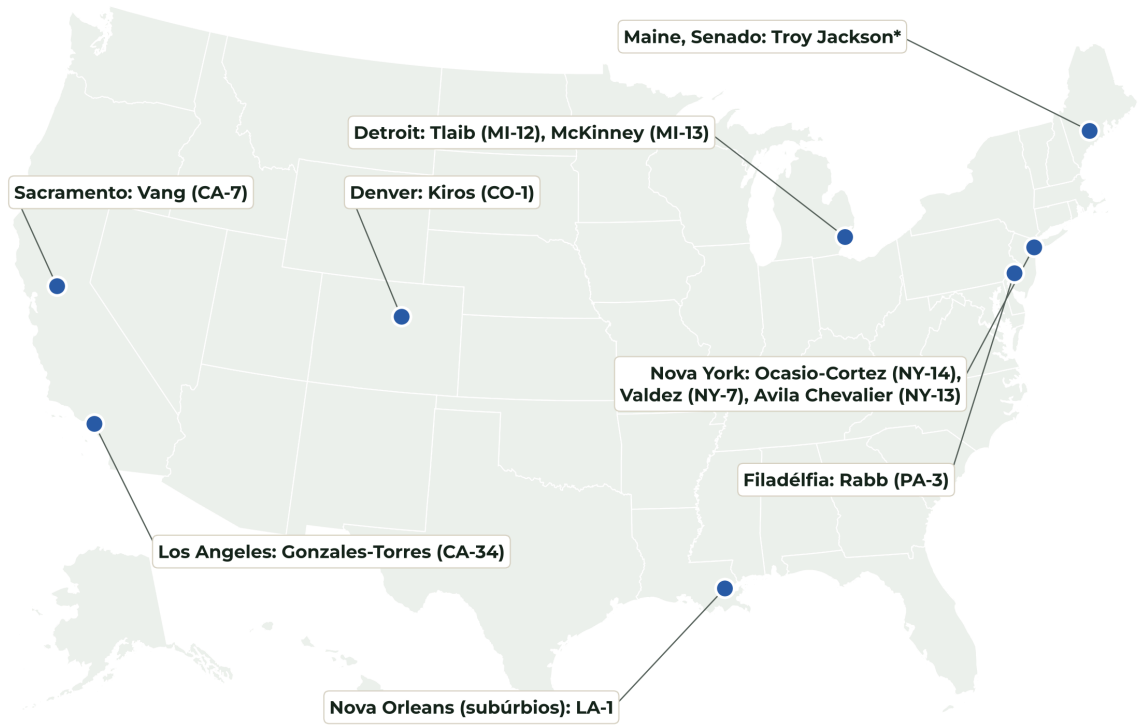
Fig. 4 — Cidade e campo, Norte e Sul: o voto para presidente em 2024 pelo tamanho do condado (número de votantes) e pelas quatro grandes regiões do censo americano; abaixo das barras, quanto Trump ganhou de 2020 para 2024. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

- **Cidade × campo.** É a maior divisão do voto americano. Nos 180 condados com mais de 200 mil votantes — onde está mais da metade do eleitorado —, Harris teve 57%. Nos cerca de 1.400 condados com até 10 mil votantes, Trump teve 72%.
- **Norte e Sul, litoral e interior.** Os democratas vencem no Nordeste (Nova York, Nova Inglaterra) e no Oeste (Califórnia, Washington, Oregon); os republicanos, no Sul e no Meio-Oeste. Em 2024, Trump cresceu em todas as regiões e em todos os tamanhos de condado — mais nas grandes cidades (+3,8 pontos).
- **Onde estão os grupos.** As candidaturas do DSA se concentram nas grandes cidades (Fig. 5). A Bancada da Liberdade, à direita, vem mais do Sul e do Oeste, segundo o Pew Research. Os moderados dos dois partidos estão nos subúrbios, onde se decidem as disputas apertadas.

5. Na geografia (continuação)

Onde estão as candidaturas apoiadas pelo DSA

Câmara e Senado, eleição de 3/11/2026 · quase todas em grandes cidades



* Apoiado pela seção do DSA no Maine; ele próprio não se declara socialista. Na Louisiana, a candidata do DSA é a única democrata na cédula.

Fig. 5 — Onde estão as candidaturas apoiadas pelo DSA na eleição desta terça: Câmara e Senado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

6. Onde se decide a eleição

Onde se decide o Senado

35 vagas em disputa · classificação pela média das pesquisas (PollCheck, 2/11/2026)

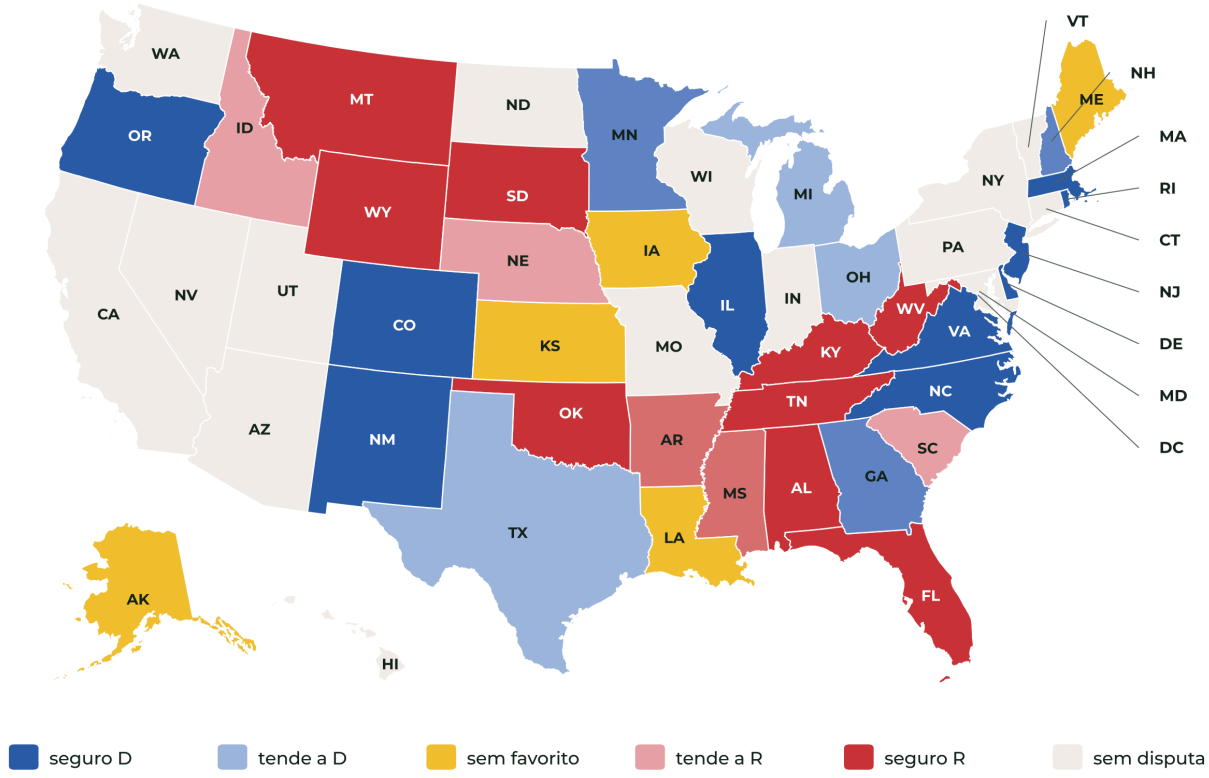


Fig. 6 — Onde se decide o Senado: as 35 vagas em disputa, pela média das pesquisas. "Sem favorito" quer dizer que a diferença está dentro da margem de erro. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Casa	O que está em jogo	Disputas sem favorito
Senado	os democratas precisam ganhar 4 cadeiras	5: Alasca, Iowa, Kansas, Louisiana e Maine (médias de pesquisas)
Câmara	maioria de 218	21, segundo o Cook Political Report: 15 hoje republicanas e 6 democratas
Governos	36 estados	de 3 a 5, conforme o analista

Como ler. Classificações como "sem favorito" ou "tende a" vêm de analistas e de médias de pesquisas, não de resultados. Mudam até a véspera e podem errar. Servem para saber onde olhar na noite de terça — não para saber o resultado.

7. Americanos no estrangeiro

Cidadão americano não perde o direito de votar ao morar fora do país. Uma lei federal de 1986 obriga todos os estados a deixar militares e cidadãos no exterior votar nas eleições federais. O voto conta no último estado onde a pessoa morou nos EUA.

3,3 milhões
de cidadãos americanos vivendo no exterior (estimativa para 2024)

2,2 milhões
com idade para votar

11%
deles votaram em 2024, contra 76% dos que vivem nos EUA

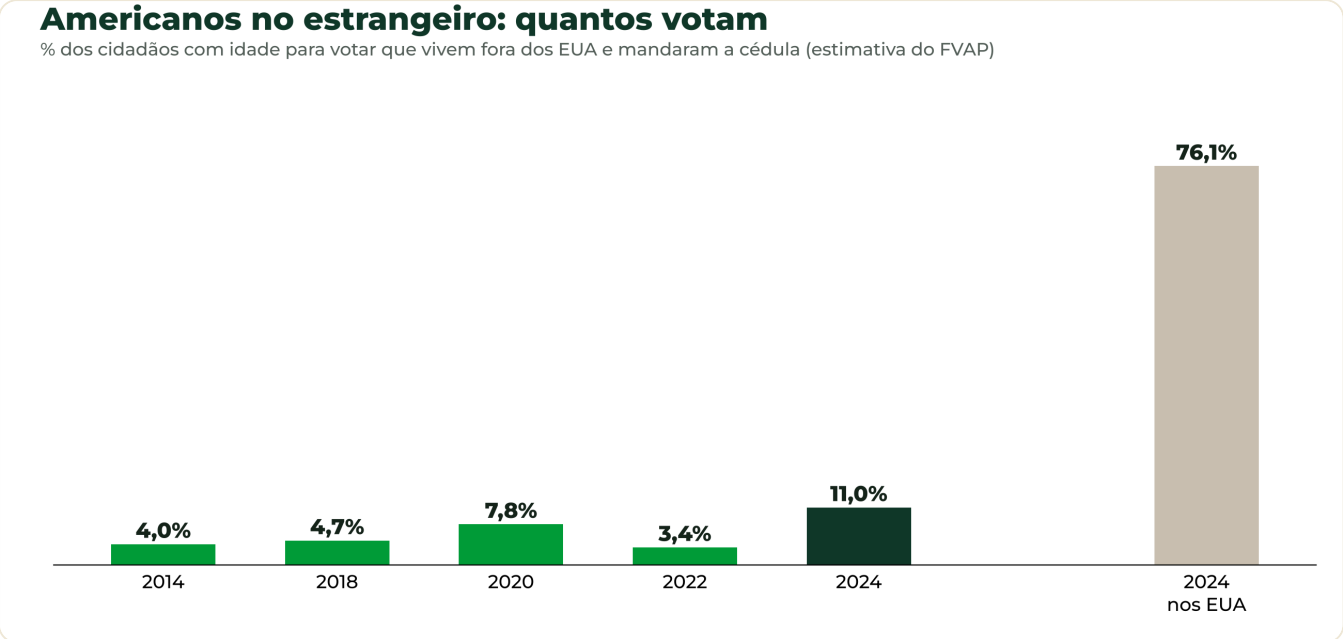


Fig. 7 — Americanos no estrangeiro: a estimativa de quantos votam, por eleição, e a comparação com quem vive nos EUA. O método de estimativa do FVAP mudou ao longo dos anos; compare as tendências, não os décimos. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

- **Como votam.** A pessoa se registra num formulário federal único; recebe a cédula do seu estado pelo correio ou por e-mail; e devolve pelo correio — alguns estados aceitam e-mail ou fax. Se a cédula não chegar, há uma cédula federal de reserva.
- **Onde estão.** Canadá, Reino Unido, França, Israel, Japão, Austrália, México, Suíça e Alemanha estão entre os países com mais eleitores americanos.
- **Por que poucos votam.** Prazos diferentes em cada estado, correio lento e falta de informação. Ainda assim, em disputas muito apertadas, os votos de fora já foram mais numerosos que a margem de vitória.

7. Americanos no estrangeiro (continuação)

	Brasileiros no exterior	Americanos no exterior
Para que cargo	só presidente	todos os cargos federais (e, em muitos estados, os estaduais)
Como	urna eletrônica, nos consulados e embaixadas	cédula pelo correio, e-mail ou fax, conforme o estado
Onde o voto conta	numa zona eleitoral do exterior	no último estado onde morou

8. O que observar na terça

- **21h a 23h (Brasília):** fecham as urnas no leste e no centro. Primeiros resultados da Geórgia, da Carolina do Norte, da Pensilvânia, de Michigan, do Texas.
- **Os cinco Senados sem favorito** — Iowa, Kansas, Louisiana, Maine e Alasca — fecham entre 22h e 3h; Maine e Alasca usam voto por ordem de preferência e podem demorar dias.
- **Câmara:** com 21 disputas sem favorito e muita cédula pelo correio (Califórnia, sobretudo), o controle pode não ser conhecido na noite.
- **Referendos:** o eleitor decide também consultas estaduais — como o novo mapa do Missouri e o sistema de votação do Alasca.
- **O Comitê acompanha** de 15 em 15 minutos e registra a fonte e a hora de cada informação; na quarta de manhã sai o boletim com o resultado da noite.

9. Glossário, fontes e links

- **Redistritamento (redistricting):** o redesenho dos distritos da Câmara, em regra depois de cada censo.
- **Gerrymandering:** o desenho de distritos para favorecer um partido.
- **Condado:** a divisão administrativa dentro de cada estado, parecida com o nosso município; há cerca de 3.100.
- **Grandes regiões do censo:** Nordeste, Meio-Oeste, Sul e Oeste.
- **FVAP:** o programa federal que ajuda militares e cidadãos no exterior a votar.
- **Sem favorito (toss-up):** disputa em que as pesquisas não apontam vantagem clara.

Fontes

- Composição do Congresso: projeto unitedstates/congress-legislators (dados abertos, atualização de setembro de 2026): github.com/unitedstates/congress-legislators
- Resultados de 2020 e 2024 por condado: compilação de resultados oficiais (T. McGovern): github.com/tonmcg · Mapas: U.S. Census Bureau, via us-atlas
- Câmara 2022: Cook Political Report (vote tracker) · Câmara 2024: compilações a partir dos resultados oficiais (Wikipedia)
- Governadores: MultiState e 270toWin (2026) · Disputas da Câmara: Cook Political Report via NewsNation e Karmactive (out. 2026) · Senado: PollCheck (médias de pesquisas, 2/11/2026)
- Redistritamento: Voting Rights Lab (2026), Ballotpedia, Scripps News (2025)
- Americanos no exterior: Federal Voting Assistance Program, relatórios ao Congresso de 2022 e 2024: fvap.gov
- Bancada da Liberdade por região: Pew Research Center: pewresearch.org

🗳 **Comitê do Eleitor**: os boletins, o Raio-X Eleitoral de cada estado e município do Brasil e o plantão da noite americana — comitedoeleitor.com.br

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos e fontes citadas, que podem ser conferidas por qualquer pessoa. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.
Responsável: Paulo Kaufmann.

Anotações

Para a conversa na escola, na rádio, na associação, em casa: o que chamou a atenção, o que comparar com o Brasil, a quem perguntar.

Comitê do Eleitor

Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor.

Comitê do Eleitor: uma iniciativa de eleitores voluntários, independente e sem partido, que organiza os dados públicos da eleição para que cada lugar se veja nos números — por regra igual para todos.

Este boletim faz parte da série **Eleitores do Mundo**: como votam outros países, o que está em jogo e o que muda para quem vota, sempre com a comparação com o Brasil. As fontes estão no capítulo final e podem ser conferidas por qualquer pessoa.

Comitê do Eleitor
Os boletins, o Raio-X Eleitoral de cada estado e município do Brasil e os próximos números desta série.
comitedoeleitor.com.br

Eleitores do Mundo · Vol. 1, No. 3, nov. 2026 · Código: EPM-EUA-3
Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann** · www.comitedoeleitor.com.br
ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br · Publicação seriada eletrônica, gratuita. Pode ser copiada e distribuída, citada a fonte.